19 — a JARO JULIO-DECEMBRO 1928 N. 7 — 12

Brazila Esperantisto

OFICIALA ORGANO DE

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Respondeca redaktoro (redactor principal) s-ro Carlos Domingues

REDAKCIO — Praça 15 de Novembro, 101

RIO DE JANEIRO — BRAZILO



RIO DE JANEIRO — Malgranda parto de la urbo. Funde oni vidas la faman monton "Pão de Assucar" (Sukerpano)

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

(Liga Esperantista Brasileira)

B. L. E.

(*Reconhecida de Utilidade Publica pelo Decreto n.* 4356, *de* 26 *de Outubro de* 1921)

Unuiĝo Kreas Forton

ESTRARO de B. L. E.

Honora prez. — D-ro Everardo Backheuser
Hon. vic-prez. — D-ro Venancio da Silva
Prezidanto — Inĝ. A. Couto Fernandes
Vicprezidanto — D-ro Carlos Domingues
Generala sek. — Inĝ. L. C. Porto Carreiro Neto
1ª. *sek.* — S-ro Odillo Pinto
2ª. *sek.* — F-ino Yrany Baggi de Araujo
Kasisto — S-ro E. Felix Tribouillet

GRUPOJ ALIĜINTAJ AL "B. L· E."

1. BRAZILA KLUBO "ESPERANTO". (1906) Sidejo: *Praça* 15 *de Novembro*, 101, *Rio de Janeiro.*
2. VIRINA KLUBO, (1912) Sidejo: *Praça* 15 *de Novembro* 101, *Rio de Janeiro.*
3. GRUPO ESPERANTISTA "COUTO FERNANDES". (1914). Sidejo: *Rua Collares Moreira*, 116. *S. Luiz. Maranhão.*
4. NOVA SAMIDEANARO. (1919). *Tristão Gonçalves*, 55. *Fortaleza. Ceará.*
5. ESPERANTISTA RONDETO "VERDA STELO". (1919). *São Bonifacio. Correio de Therezopolis, Sta. Catharina.*
6. VERDA STELARO. (1920). *Rua Marquez de Caxias*, 538. *Pelotas. Rio Grande do Sul.*
7. GREMIO ESPERANTISTA EVERARDO BACKHEUSER. (1923). *Sete Setembro*, 116-1°, *Porto Alegre. Rio Grande do Sul.*
8. BRAZILA KLUBO ESPERANTISTA DE MEDICINO-STUDENTOJ. (1924) *Fakultato de Medicino. Praia Vermelha. Rio de Janeiro.*
9. POPULARA ASOCIO ESPERANTISTA. (1924). *Rua Ruy Barbosa*, 150 D. *São Paulo.*
10. SUD-BRAZILA ESPERANTISTIGILO". (1927). Sidejo: *Rua dos Andradas*, 1431. *Porto Alegre. Rio Grande do Sul.*
11. MONTARA ESPERANTO-KLUBO. (1927). *Grão Mogol*, 197. *Bello Horizonte. Minas Geraes.*

ESPERANTA GAZETARO

REVUO KULTURA. Organo de "Esperantista Kultura Asocio". Administratoro: *Junko Sibata*, 1870, *Kinuta-Ôkura, Kitamara, Tokio. Japanujo.* Prezo por 1 numero — 2 respondkuponoj. Abonkosto por 6 num. Sv. Fr. 2.50.

LA VOJO DE KLERIGO. Esperantolingva resumfolio de samnoma monata pedagogia revuo, kiu estas organo de Ŝtata Scienca Metodologia Komitato ĉe la Popola Komisario por Klerigo de l'Ukraina Socialista Sovet-Respubliko. Redaktejo kaj Administrejo: *K. Liebknecht-str.* 31. *Ĥarkov. Ukrainujo. USSR.*

IRISH ESPERANTIST. Oficiala organo de 'Irish Esperanto Association". Adreso: 5 *Mount Eden Road, Dublin, S. E.* 1. *Irlando.* Jarabono: 1,25 Sv. Fr.

Officiala Internacia Esperanto-Muzeo en Wien

La 30-an de Septembro lasta la "National-bibliothek-Wien" (iama imperiestra) nome de la Ministerio por Instruaferoj subskribis kaj transdonis al la Unuiĝo "Internacia Esperanto-Muzeo Wien" kontrakton, per kiu tiu ĉi Muzeo estas nun *oficiala, ŝtata afero.*

La malfermo de la Muzeo okazos la 30-an de Julio 1929 antaŭ la XXI a en la festsalonego de la Nationalbibliothek.

Ĉiuj eldonejoj kaj esperantistoj estas petataj sendi librojn, gazetojn, ktp.

Oni povas aniĝi kiel membro kun almenaŭ jaraj sv. fr. 1.20, necesaj por afranko ktp. Adreso: *Internacia Esperanto-Muzeo, Wien* 1, *Annagasse* 5. *Aŭstrujo.*

La Metodo de S-ro Benson por instrui la internacian lingvon

Ni ĵus ricevis la kvar lastajn kajerojn de "Universala Esperantistigilo", la nova metodo kreita de Prof-ro Benson por lerni Esperanton sen speciala instruanto. Tiu metodo estas bazita sur tiu de Berlitz, sed ni ĝin opinias plibona pro la menciita kaŭzo.

Por lernigi ankaŭ per figuroj, kiel faras S-ro Benson pri la tuta gramatiko, la delikatan ĉapitron pri la "korelativoj", tiu profesoro rakontis tre sprite imagitan historion, kiu ja multe helpas la memoradon pri tiu parto de la gramatiko.

Unuvorte, bonega kaj unika metodo.

Sendu 12$000 al *Brazila Ligo Esperantista* kaj vi ricevos la 10 librojn de la Kompleta Kurso.

BRAZILA ESPERANTISTO

★

OFICIALA ORGANO
de "BRAZILA LIGO ESPERANTISTA"

19 - a Jaro — Numero 7 - 12

Aliĝo al B. L. E. 5$000
Eksterlande Sv. fr. 4

Julio - Decembro 1928

REDAKCIO — Praça 15 Novembro, 101
RIO DE JANEIRO — BRAZILO

O CINEMA FALANTE E O ESPERANTO

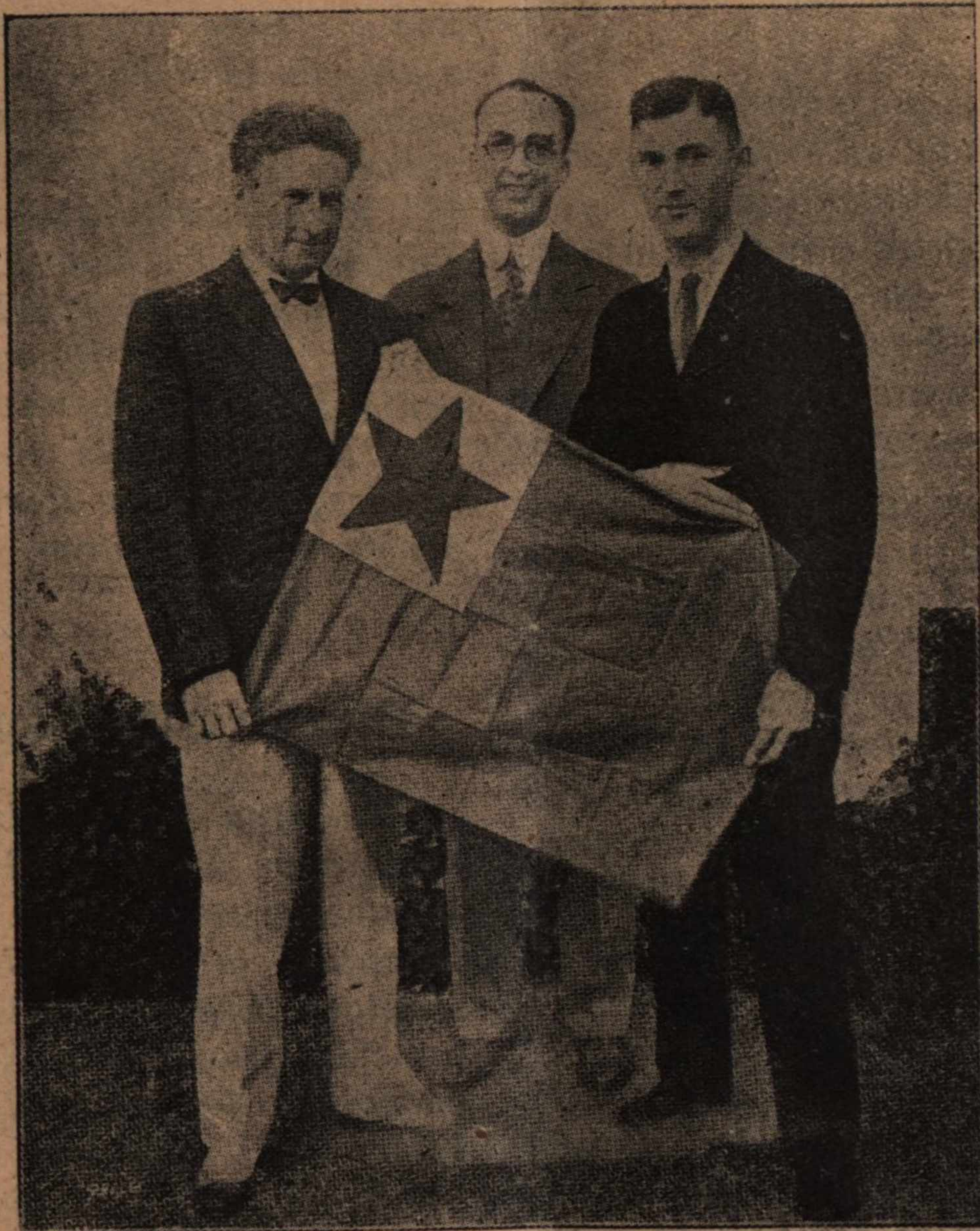
Para quem já reflectiu, por pouco que fosse, na questão de uma lingua internacional auxiliar é certamente um truismo que os progressos da civilisação criem, a cada momento, novos campos de applicação para esse maravilhoso engenho de intercompreensão universal.

Hontem era a vez da radiotelephonia: e o Esperanto já foi acclamado a lingua official para as communicações radiotelephonicas com o estranjeiro.

Agora é o cinema.

O cinema avassalou o mundo. E, se ha ainda quem faça restricções a algumas theses focalizadas na scena muda, o facto é que o numero de admiradores do cinema se póde avaliar pela população do globo, não estando talvez muito distante as duas cifras.

Ruy Barbosa, criticado de uma feita por frequentar cinemas, traçou, numa pagina admiravel, o caloroso elogio da arte cinematographica.



O Sr. Fred. Niblo e dois directores do Club Esperanto de Los Angeles

De aperfeiçoamento em aperfeiçoamento, chega o cinematographo ás fitas falantes. Ninguem estranhará que os propugnadores da lingua neutra vejam nesta o complemento indispensavel de taes fitas. Assim, não aos esperantistas devemos pedir um parecer, que de antemão já é conhecido. Ouçamos de preferencia outros interessados, que são, no caso, os fabricantes de fitas.

Um delles, o Sr. Fred. Niblo, director do studio Metro-Goldwyn-Meyer, que filmou o "Ben-Hur", acaba de tomar a iniciativa de convidar os directores do Club Esperanto de Los Angeles para discutirem as possibilidades e o meio pratico de ser adoptado o Esperanto para as fitas falantes. O Sr. Niblo entende que o recente progresso gerou um serio problema de que depende a continuação do exito de sua fabrica na Europa. Na Europa continental não se accei-

ta a lingua ingleza e, dahi, a necessidade de uma lingua auxiliar para as novas producções. "E', segundo elle diz, uma questão financeira. Se as nossas fitas não puderem ser utilizadas na Europa, os nossos lucros serão muito menores." Mesmo restringindo-se aos paizes onde se fala o inglez, observa o Sr. Niblo que a lingua dos Estados Unidos não é muito agradavel a grande parte da população da Inglaterra.

Cumpre excluir, desde logo, a possibilidade de os artistas virem a aprender diversos idiomas. O talento para linguas nem sempre acompanha o talento para o cinema. Por estas e outras razões, o director da Metro-Goldwyn-Meyer é francamente favoravel ao Esperanto, que elle considera a lingua mais simples e, entretanto, a mais completa, a mais logica e a mais facil.

O Sr. Clarence Brown, productor da fita "A pista de 98", affirma que, sem o auxilio do Esperanto "será impossivel a permuta internacional de fitas falantes." As grandes fitas futuras da America, França, Alemanha, Russia, Suecia, Italia, ficarão confinadas nos paizes em que forem feitas, a não ser que a lingua seja commum a todas ellas. A solução é, pois, o Esperanto.

Supponha-se, porém, que valesse a pena arrostar as despesas a que as traducções dariam lugar; resta a difficuldade de obter-se perfeita synchronização entre a acção e as palavras. Uma phrase que em inglez contenha duas syllabas, exigirá talvez uma duzia em portuguez. Consequentemente será preciso refazer tudo, tanto a fita como o registo falante.

Já se cogitou tambem de fazer falar outra pessoa pelo artista. Não seriam menores os obstaculos e o Sr. G. A. Atkinson enumerou-os em artigo publicado no "Sunday Express". Observa-se, e com razão, que o publico geralmente se interessa mais pelas "estrellas" do que pelos enredos. Cada "estrella" tem a sua technica e, graças a esta, se faz admirar. Ora, supportaria o publico que a sua "estrella" favorita tivesse vozes differentes, variando de uma fita para outras? A isto o Sr. Atkinson responde negativamente e parece que com certa autoridade.

O Sr. Banfield, fabricante inglez, dirigiu "The Burgomaster of Stilemond", que o tornou celebre. Em sua opinião tambem só o Esperanto resolverá o novo problema que o cinematographo tem deante de si.

Os depoimentos dos technicos a que alludimos afiguram-se convincentes.

Mas tambem "estrellas", como Fern Andra, já se preparam para aprender Esperanto ou, como Elga Brink, já começaram a estudal-o.

Terminemos com as palavras de uma dellas, Gladys Frazin: "Assim como a téla proporcionou a todas as nações o ensejo de apreciar a arte dos actores cinematographicos, qualquer que seja a lingua que elles falem, da mesma maneira uma lingua universal como o Esperanto, falada e compreendida em todo o mundo, proporcionará aos espectadores de todos os paizes o ensejo de applaudir os melhores actores e as melhores actrizes do mundo, qualquer que seja a nação que lhes serviu de berço".

C. D.

KOMERCA LICEO

Deviga kurso de Esperanto

Dum la monato Decembro, ĉe la Komerca Liceo *de la "Asocio de Komercoficistoj de Rio de Janeiro", okazis ekzameno de la lernintoj de la deviga kurso de Esperanto, kies profesoro estas D-ro Carlos Domingues, prezidanto de* Brazila Klubo Esperanto.

Estas aprobitaj la jenaj sinjoroj: Samuel Gutierres Fernandes Aliff, Claudionor de Souza Lemos, Humberto Provitina, Lino Garcia Junior, Antonio Ramos Junior kaj Luiz Eugenio Monteiro de Barros.

Ilin ekzamenis S-roj inĝ. A. Couto Fernandes, D-ro Luiz Porto Carreiro Neto kaj la profesoro de l'kurso.

Dua Brazila Edukada Konferenco

La Dua Nacia Edukada Konferenco, kunveninta en Bello Horizonte, ĉefurbo de Ŝtato Minas Geraes, aprobis la jenan proponon preakceptas la multutilecon de iu internacia Montara Esperanto-Klubo:

"La Dua Nacia Konferenco pri Edukado akceptuas la multutilecon de iu internacia lingvo kaj, opiniante subtenindaj la noblajn celojn de tiuj, kiuj ĉe ni propagandas la instruadon de Esperanto, esprimas la deziron ke tiu instruado intensiĝu kaj disvastiĝu en Brazilo ricevante de la registaro ĉian helpon."

LA KAPELO SURMONTA

Al D-ro Couto Fernandes.

En nokto malluma, sur nigra ĉielo,
En horo silenta,
Nek luno, nek stelo
Sin montris. L' aer' estis prema, senventa.
La birdoj ne pepis. La arboj ne movis
Foliojn. Pluvplena nubaro
Al kamp' kaj arbaro
Tre baldaŭ riverojn ekĵetos.
Nenie proksime sin trovis
Senriska loket' kontraŭ granda diluvo!
Nek besto, nek homo,
— Ne gravas la nomo —,
Neniu ja sin ne submetos
Al blovo de l' vento, al vipo de l' pluvo...

Kaj baldaŭ ventego ekblovis...
La arboj foliojn tremantajn ekmovis
Ĵetante vizaĝon sur teron...
Komence pluveton, sed poste riveron
La nuboj faligis.
Kaj vento kaj pluvo kaj tondro ronkanta
La spacon plenigis
Je bruo surdiga, konstanta.
Sur ter' inundita
Grandega la roko granita
Jam preskaŭ ne plu videbliĝis.
Ŝaŭmanta la ondo minacis kun raŭka mur-
[muro...
Ĝi jam tre proksime troviĝis
De alta la turo
De simpla kapel' de l' vilaĝo...
Sed, — ho la miraklo de Dio,
Sinjoro de ĉio, —
Nun mankis al ĝi la kuraĝo
Invadi — eĉ tuŝi — modestan kapelon!

Disiĝis la nuboj kaj palan ĉielon
Malkovris. La suno matena aperis.
La birdoj ekpepis; ekflugis kaj kveris
Kolomboj sur domoj.
Saviĝis de l' nova diluvo la homoj.
Kaj nun,
Kapelo modesta brilanta sub sun',
— Nur ĝi respektita de l' mar' —
Fariĝis plej grande sanktejo por kamp', kaj
[arbar'!

PORTO CARREIRO NETO.

SKOLTISMO KAJ ESPERANTO

De kelkaj jaroj S-roj A. Couto Fernandes, prezidanto de B. L. E., kaj Guilherme Azambuja Neves, prezidanto de la Federacio de Brazilaj Skoltoj, faras propagandon de Esperanto ĉe la skoltoj.

La Unua Skolta Brazila Kongreso, kunveninta en Rio de Janeiro en 1922, laŭ ilia propono, rekomendis al la skoltoj la lernadon de tiu helpa lingvo.

Okaze de la 8a Brazila Kongreso de Esperanto, kunveninta en Victoria, S-ro Azambuja Neves faris interesan paroladon pri "Skoltismo kaj Esperanto" kaj, kune kun S-ro A. Couto Fernandes, prezentis proponon, kiu estas aprobita per aplaŭdoj.

Ili aliĝis al Skolta Esperantista Ligo kaj S-ro Couto Fernandes fariĝis ĝia agento por Brazilo.

Bedaŭrinde, pro diversaj kaŭzoj, la afero ne progresis laŭ ilia deziro.

Tamen nun la ĵetitaj semoj ĝermis kaj la burĝonoj ekaperas.

Ĉar la Federacio de Brazilaj Skoltoj malfermis lernejon por skoltinstruistoj, ĝia prezidanto, S-ro Azambuja Neves, kiu estas samtempe direktoro de la lernejo, enmetis en ties programon kurson de Esperanto kaj invitis S-ron Couto Fernandes por ĝin direkti.

Je la 6a de Decembro, kun la ĉeesto de Profesoroj A. Agache kaj Odo Bujwid kaj multaj skoltinstruistoj okazis la malfermo de tiu kurso.

S-ro Azambuja Neves prezentis al la ĉeestantaro d-ron Couto Fernandes, kiu klarigis siajn lernantojn pri la graveco de la propagando de Esperanto ĉe la skoltoj kaj prezentis al ili la du klerajn fremdajn esperantistojn, kiuj per sia ĉeesto honoris la malfermon de l'kurso. Poste parolis Profesoroj Odo Bujwid kaj A. Agache, kiuj en la nomo de la polaj kaj francaj skoltoj salutis la brazilan skoltaron. S-ro Azambuja Neves dankis la honoron faritan al la Skolta Federacio kaj petis ke la distingindaj gastoj transdonu al la pola kaj franca skoltaroj la varmajn salutojn de la brazilaj skoltoj.

Poste S-ro Couto Fernandes donis sian unuan lecionon, kiu vekis grandan entuziasmon ĉe la aŭdantaro. S-ro Couto Fernandes, kiu estas ankaŭ prezidanto de la Asocio de Skoltoj de Gloro, legis la portugalan tradukon, faritan de Profesoro Porto Carreiro Neto, de la himno de tiu Ligo.

21-A Universala Kongresso de Esperanto

5-a Somera Universitato

Laŭ decido de la 20-a Universala Kongreso de Esperanto, okazinta en Antverpeno, la 21-a okazos en Budapest, je la 2-9 aŭgusto 1929. La prezidanto de la Loka Kongresa Komitato estas S-ro József de Mihalik kaj sekretarioj, S-roj Paŭlo Balkániji kaj Paŭlo Tolnai.

Ĉiu kongresano pagos la sumon de 25 fr. svisaj kaj la helpkongresanoj, kiuj rajtas ricevi ĉiujn dokumentojn, kaj eldonojn, insignojn ktp, la sumon de 12.50 fr. svisaj.

Hungara Heroldo estas la oficiala organo de la Komitato. Adreso por korespondajoj kaj telegramoj:

Esperanto-Kongreso. Budapest. Hungarujo.

Importante Conferencia Internacional

Por iniciativa da Repartição Organizadora, da cidade de *Francfort sobre o Meno*, e sob os auspicios do Escriptorio da Feira Internacional dessa cidade realizar-se-á ahi durante a Paschoa de 1929 a Conferencia Internacional pro Turismo e Reclamo.

A conferencia tratará de problemas urgentes e actuaes e de questões de turismo e reclamo.

Os discursos e as discussões poderão ser feitos em qualquer lingua e em Esperanto, servindo, porém, esta lingua auxiliar como interprete unico para a traducção dos discursos feitos em lingua nacional.

Convem salientar que já em dois congressos internacionaes, um a favor da paz e outro religioso, o Esperanto representou o importante papel de interprete unico das linguas nacionaes.

E assim vae o Esperanto vencendo o espirito rotineiro de uns e a indifferença de outros.

CONCURSO DE TRADUCÇÃO

Encerrou-se em 31 de outubro o concurso de traducção, instituido pelo "Brazila Esperantisto", conforme as bases publicadas em nosso ultimo numero.

O numero de concorrentes, conquanto não muito elevado, foi animador: recebemos 12 trabalhos de varios pontos do paiz.

A commissão, designada pelo Brazila Klubo Esperanto e composta dos srs. drs. Alberto Couto Fernandes, pela "Brazila Ligo Esperantista", Carlos Domingues, pelo "Brazila Esperantisto" e Porto Carreiro Neto, pelo Clube, este como relator, após exame minucioso dos trabalhos, classificou os seus autores na seguinte ordem: 1°. lugar — "Sacrovir"; 2°. — "Movo"; 3°. — "Steleto".

Aberta as sobrecartas que continham os verdadeiros nomes dos concorrentes, verificou-se que o 1°. lugar coubera ao sr. Oseas Silveira, da Parahyba do Norte, e o segundo, ao sr. dr. Viterbo de Carvalho, de Porto Alegre. O terceiro premiado é um esperantista desta capital, que infelizmente se assignou de maneira illegivel, o que nos priva do prazer de tornar conhecido dos nossos leitores o nome do esforçado samideano, ao lado dos seus dois illustres competidores.

"Brazila Esperantisto" já remetteu aos dois primeiros classificados os premios respectivos: ao 1°., um exemplar do "Litova Almanako" e ao 2°., um exemplar da "Bulgara Antologio". "Steleto" fica convidado a receber o seu premio em nossa redacção.

Ainda na conformidade das condições do concurso, damos publicidade á traducção de "Sacrovir":

HIMNO AL LA PALMO

(Medeiros e Albuquerque)

La palmo estas la plej bela el la arboj. Niaj poetoj, la poetoj de ĉiuj epokoj, ĉiam ĝin kantadis, ĉiam ĝin laŭdegadis. Tuj kiam Salomono ekvidis Sulamitan, estis la palmo, pri kiu li pensis.

De kie venas al ĝi tiu beleco? Ĝi estas tiu el la neutilaj ajoj — sed kies neutileco estas dediĉata al noblaj kaj altaj revoj.

La palmo estas la simbolo de la neinteresemaj kaj fieraj pensistoj. La aliaj arboj, apenaŭ elkreskas el la tero, rapidiĝas por disetendi siajn foliojn ĉirkaŭe; ili estas atingeblaj de ĉiuj manoj; ili almozpetas la lumon, aljetante ĉiuflanken siajn branĉojn, tordante siajn trunkojn, disetendante siajn branĉetojn inter la branĉetoj de la aliaj arboj.

La palmo, ne! Ĝi sin levigas, firme kaj rekte, plej alte kiel eble, kaj nur je la fino de la trunko ĝi malfermas siajn palmbranĉojn. Plie, super ili estas la verda lanco de la nemalfermitaj folioj, turnite al la ĉielo kaj ŝajnante ekkrii: "Ni supreniros! Ni supreniros ankoraŭ pli!"

La singardo de la aliaj arboj devas mallaŭte murmuri: "Al kio utilas surpreniri? Ju pli oni supreniras, des pli oni restas sola!"

Sed la soleco ne timigas la palmon. La nura eco kiu ĝin timigas estas la malalteco. — Kaj oni admiras ĝian furiozan penadon por eviti ĉion, kio rampas je la surfaco de la tero, ĉion, kio estas malgranda kaj ŝparega.

La palmo estas la plej bela el la arboj.

El la portugala lingvo Esperantigis.

SACROVIR.
(Oseas Silveira).

PROFESORO D.RO ODO BUJWID



Ĉe Instituto de Muziko: D-ro Odo Bujwid, Ministro de Polujo, estraranoj de B. L. E kaj partoprenintoj en la koncerto

Je la 1a de Novembro alvenis al Rio de Janeiro la fama pola esperantisto Profesoro D-ro Odo Bujwid, el la Universitato de Krakovo. Li venis al Brazilo por studi la problemon de la pola elmigrado kaj la tropikajn malsanojn. La ĵurnaloj publikigis detalajn sciigojn pri li, kiel kuracisto kaj esperantisto, kaj lian portreton.

Tuj komisiono el B. L. E., konsistanta el S-roj A. Couto Fernandes, Carlos Domingues kaj Prof. Luiz Porto Carreiro Neto, lin vizitis kaj multe interparoladis pri la Esperanto-movado. Ili havis okazon konatiĝi kun S-ro Ministro de Polujo, D-ro Thadeus Grabowski, kiu estas tre simpatia al Esperanto. Dum ilia interparolado oni anoncis la viziton de redaktoro de "O Jornal", kiu deziris intervjui D-ron Odo Bujwid. Tiu ĉi tuj konsentis. Poste ili daŭrigis la interparoladon, laŭ deziro de la redaktoro, kiu konstatis la praktikeblecon kaj belsonecon de la helpa lingvo. "O Jornal" publikigis la intervjuon, kiu enhavas ankaŭ informojn pri Esperanto.

La sekvantan tagon li, kune kun kelkaj estraranoj de B. L. E., vizitis la straton Zamenhof, kaj kelkajn vidindaĵojn el la brazila ĉefurbo.

Je la sesa de Novembro Prof. Odo, antaŭ la mikrofono de Radio Club do Brasil, france paroladis pri sia vojaĝo kaj siaj unuaj impresoj pri Rio de Janeiro. Li profitis la okazon por montri la neceson de helplingvo internacia.

Sub la aŭspicioj de B. L. E., la eminenta profesoro faris en la granda salono de Instituto Nacia de Muziko, ĝentile cedita de la Ministerio de Internaj Aferoj, interesan paroladon en franca lingvo pri "La nova Polujo kaj ĝiaj rilatoj. Du problemoj: la kolonia kaj tiu de helpa lingvo". Li estas prezentita al la publiko de Prof. E. Backheuser. Antaŭ la parolado la muzikistaro de la Brigado de l'Fajrestingistoj, konsistanta el 50 figuroj, ludis la himnon "La Espero", kiun ĉiuj aŭdis starante.

Post la parolado, kiu estas varme aplaŭdita, f-ino Emilia Amaral fortepiane ludis la esperantistan himnon kaj alian muzikaĵon kaj f-ino Liberata Navarro kantis en Esperanto la tre konatan nacian poezion "Mia lando havas

palmojn" kun muziko de nia samideano Quirino de Oliveira kaj "Hopak", de Moussorgsky. Akompanis fortepiane Prof. Waldemar Navarro.

Ĉeestis la paroladon la reprezentanto de Ministro de Maristaro, la Ministro de Polujo, Prof. A. Agache kaj multaj polaj kaj brazilaj personoj.

La 24 an de la sama monato, vespere, okazis belega festa en la Legacio de Polujo dediĉita al la anoj de Brazila Ligo Esperantista. Ilin invitis, uzante la lingvon de Zamenhof, S-ro D-ro Thadeus Grabowski, ministro de Polujo, por trinki tason da teo. La invito estas ankaŭ sendita al diversaj eminentaj personoj neesperantistaj.

Post la teo kaj malgranda koncerto petis la parolon D-ro Grabowski kaj kun ĝenerala surprizo parolis en Esperanto. Per belaj kaj kortuŝantaj vortoj li parolis pri sia patrolando kaj Brazilo, ĉiam amikaj, kaj dankis al la estraro de B. L. E. la akcepton faritan al sia samlandano, la fama esperantisto Prof. D-ro Odo Bujwid, kiu estis kolego de Zamenhof en la gimnazio de Varsovio.

Lin respondis S-ro Profesoro Luiz Porto Carreiro Neto, ĝenerala sekretario de B. L. E., kiu, en la nomo de siaj kunestraranoj, dankis la ĝentilajn vortojn de Lia Moŝta Ministro kaj la feston dediĉitan al la esperantistoj. Li finis sian paroladon donacante al D-ro Grabowski medalon kun la portreto de Zamenhof, kiel tre modestan memoraĵon de tiu bela festo. Poste parolis Prof. Odo Bujwid, kiu per entuziasmaj vortoj pri la intima ideo de Esperanto kaj pri Brazilo finiĝis per la jenaj vortoj: "Vivu Brazilo".

La festo, pri kiu priparolis preskaŭ ĉiuj ĵurnaloj en Rio de Janeiro kaj ankaŭ kelkaj en Ŝtatoj Minas Geraes, E. Santo kaj Rio Grande do Sul, estis bela propagando de la kreitaĵo de Zamenhof kaj restos ĉiam en la memoro de la brazilaj esperantistoj. Ĝin ĉeestis ankaŭ la vicprezidanto de Senato, diversaj deputitoj, diplomatoj kaj ĵurnalistoj kaj la franca urbanisto S-ro A. Agache.

20°. CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

De 3 a 11 de Agosto, em Antuerpia

Realizou-se de 3 a 11 de Agosto deste anno, em Antuerpia, Belgica, o 20°. Congresso Universal de Esperanto, sob o alto patronato de Sua Magestade Alberto, Rei dos Belgas.

Como nos anteriores congressos, inscreveram-se nesse ultimo algumas centenas de esperantistas de varios paizes, precisamente 1495. Fizeram-se representar os governos das seguintes nações: Brasil, Austria, Allemanha, China, Estados-Unidos, Hollanda, Hungria, Hespanha, Noruega e Rumania. As organizações e corporações representadas foram: Associação da Lingua Internacional Auxiliar (IALA), de New-York; Alliança Internacional de Livre Intercambio (AILE), de Paris; Escriptorio de Trafego de Estrangeiros, de Budapest; Federação Pharmaceutica Internacional, de Haya; Liga Hollandeza de Professores de Amsterdam; Feira Internacional de Francfort-sobre o Meno; União Nacional de Professores e Escriptorio Internacional de Escoteiros, de Londres; Liga Internacional de Nova Educação e União Internacional de Radiophonia, de Genebra; Cruz Vermelha Hespanhola, de Madrid; e ainda outras. Enviaram tambem representantes as camaras commerciaes e industriaes de: Antuerpia, Budapest, Paris, Stuttgart e Zagreb, assim como as Camaras Belga e Franceza, em Londres.

Os congressistas tiveram, no dia 3, occasião de se conhecerem reciprocamente num esplendido "garden party", á noite, e de se reverem os que fizeram amizade nos congressos anteriores. A festa constou dum bello concerto dado pela Sociedade dos Policias da cidade, entrega do estandarte esperantista ao "Grupo de Policias Esperantistas", de Antuerpia, e ba'le no salão do edificio situado no parque.

Universidade de Verão

No dia 4 abriu-se solennemente a "Universidade de Verão", cujos themas foram subordinados ao titulo geral "O mar e a navegação". A primeira prelecção foi a do sr. Le Brun, director da Companhia "French Line", de Londres, sobre: "A navegação commercial atravez dos seculos. Todas essas prelecções, está visto, são feitas em Esperanto. A segunda, logo a seguir, no mesmo dia, fez o sr. Oscar van Schoor, pharmaceutico, sobre "A vida do mar". Em dias subsequentes realizaram suas prelecções:

Sr. Ernst Aron, advogado e escrivão, sobre "O direito de protecção da vida do homem no mar";

Sr. Léon Cogen, juiz de paz, sobre "A reforma do calendario no interesse da navegação intercontinental";

Prof. René Mesny, director do Laboratorio Nacional de Radio-electrotechnica, de Paris, sobre a "Applicação do radio na navegação";

Sr. Marcel Roost, advogado, sobre "Os riscos nos transportes maritimos";

Sr. Chas. G. Tarelli, da Repartição Internacional de Trabalho, da Liga das Nações, sobre "A acção da Repartição Internacional de Trabalho a favor dos maritimos";

Sr. M. Rollet de l'Isle, ex-engenheiro chefe de hydrographia da Marinha Franceza, sobre "A hydrographia";

Major Luigi Gagnotto, engenheiro da marinha real italiana, sobre "A rapidez dos navios".

Tambem deveria fazer sua prelecção o eminente scientista patricio e presidente honorario da "Brazila Ligo Esperantista", o Prof. Dr. Everardo Backheuser, sobre "O mar e a civilização nos paizes tropicaes": infelizmente esse nosso digno representante não poude comparecer ao congresso por motivo do infausto passamento de sua Exma. esposa.

Recepção pelas autoridades municipaes

No domingo, dia 5, os congressistas reuniram-se no parque da cidade, á cerca de cem metros da casa do congresso; guiados por duas bandas de musica, fizeram longa passeata pelas ruas da cidade, tendo cada um pequena bandeira de seu paiz. No palacio da Prefeitura aguardava-os o Prefeito. Uma das bandas de musica tocou o "Canto Nacional Belga"; logo após, o carrilhão da cathedral fez vibrar o hymno esperantista "La Espero". Em seguida, alguns congressistas, em numero proximo de cem, convidados especialmente, foram recebidos pelo Prefeito, auxiliares e conselheiros municipaes. A apresentação foi feita pelo sr. Oscar van Schoor, presidente da "Commissão Local do Congresso", em flamengo e Esperanto; respondeu o Prefeito, cujo discurso foi immediatamente traduzido para o idioma auxiliar.

Representação do "Hamleto"

A' noite, no Grande Theatro Real da Opera, representou-se o "Hamleto", de Shakespeare, traduzido para o Esperanto pelo dr. Zamenhof. Essa representação agradou extraordinariamente, e para contentar a todos os congressistas foi realizada duas vezes.

Sessões de trabalho

Cada sessão de trabalho foi convocada para determinado thema; assim, na primeira tratou-se das relações entre o Esperanto e o radio. O dr. W. Doehler, de Riesa, estudou detalhadamente a historia do Esperanto na esphera da radiotelephonia, lembrando a occasião em que o idioma auxiliar foi irradiado pela primeira vez nos Estados-Unidos, em 1922, por duas estações. De então para cá, o numero de irradiações tem augmentado continuamente, tendo-o feito 33 estações em 1927.

Varias festas

Como nos congressos anteriores, a Commissão Organizadora reuniu os congressistas num baile internacional, onde cada qual deveria trajar-se de accordo com o typo mais caracteristico do seu paiz; compareceram a essa festa mais de 1500 pessoas. Entre as danças, movimentadas por duas orchestras, houve tambem evoluções choreographicas por interessantes meninas da sociedade artistica de Mechlen, as quaes são famosas em todo o paiz pela sua arte, tendo já muitas vezes dançado em festas ás quaes compareceu a rainha Elisabeth, da Belgica.

O banquete, igualmente já obrigatorio nos congressos esperantistas, realizou-se com a participação de mais de 600 pessoas. No correr do agape falaram varios oradores, enaltecendo a boa ordem e execução de todas as partes do programma, elogiando os policias, que falam o Esperanto, pelo grande auxilio prestado aos congressistas, etc. Ao terminar o banquete foram tocados e cantados os hymnos "La Espero" e "La Brabançonne".

NEKROLOGO

INĜ. ANTONIO CARLOS DE ARRUDA BELTRÃO

Brazila Ligo Esperantista perdis unu el siaj plej laboremaj anoj, S-ron Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

Li naskiĝis en Ŝtato Pernambuco kaj tuj post sia inĝenieriĝo sin dediĉis al la fabrikado de sukero haj konstruado de fervojoj. Poste li eniris en la Telegrafan Departmenton, kie li okupis la oficon de distrikta ĉefinĝeniero, kiam la morto lin forrabis.

S-ro Beltrão esperantiĝis dum la jaro 1906 kaj estis unu el la fondintoj de B. L. E.

Li prezidis la Trian Brazilan Kongreson de Esperanto kaj la Organizan Komitaton de la Sesa.

Fondinto de "Alagoas Esperanta Klubo" li ĝin direktis de ĝia fondo en 1909 ĝis sia translokiĝo al Rio de Janeiro.

Li okupis ankaŭ la oficojn de Prezidanto kaj konsilanto de "Brazila Klubo Esperanto" kaj gvidis kursojn en Alagôas kaj Rio de Janeiro, kie li direktis la Instituton Beltrão.

Ĉe *Club de Engenharia*, al kies direktanta konsilantaro li apartenis, li prezentis gravan proponon por Esperanto, kiu estas unuanime aprobita. Tiam li faris paroladon, kiu estas publikigita de la klubo mem.

Li posedis belan baritonan voĉon kaj diversfoje kantis en Esperanto.

Al lia familio, kies membroj ankaŭ laboris por Esperanto, ni sincere kondolencas.

S-INO RICARDA BACKHEUSER

S-ino Ricarda Backheuser estis de longa esperantistino, ĉar ŝi aniĝis al nia movado en la jaro 1907a.

Kunfondintino de "Grupo Esperantista de Niteroi" (20 Oktobro 1907), ŝi okupis de la fondo la oficon de vicprezidantino; ŝi apartenis ankaŭ al "Virina Klubo Esperanto".

Ŝi estis instruistino diplomita de la Normala Lernejo de Niteroi, la ĉefurbo de Ŝtato Rio de Janeiro.

Ŝi mortis en Germanujo, kien ŝi akompanis sian edzon, D-ron Everardo Backheuser, kiu estas unu el la pioniroj de Esperanto en Brazilo kaj kiun komisiis la Brazila Registaro por ĉeesti la 20 an Kongreson en Antverpeno.

Al nia estimata samideano, honora prezidanto de Brazila Ligo Esperantista, kaj al lia filo Inĝ. João Carlos niajn plej korajn kondolencojn.

ALCINDO TERRA

Li estis telegrafoficisto kaj unu el niaj plej fervoraj samideanoj.

Alcino Terra aliĝis al B. K. E., en kiu li okupis la oficon de Dua Sekretario kaj konsilanto. Scipovante bone Esperanton, li baldaŭ fariĝis *profesoro aprobita* de nia lingvo kaj direktis kursojn ĉe publikaj lernejoj kaj ankaŭ ĉe la Spiritista Federario de Rio de Janeiro, kie li ĉiam interligis la du movadojn. Okaze de la Sepa Brazila Kongreso de Esperanto li estis ano de ĝia Organiza Komitato.

Al lia familio ni sincere kondolencas.

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O MODO DE VERTER DO PORTUGUEZ PARA O ESPERANTO

As considerações a que se deve attender ao verter um trecho duma lingua para outra são communs a todas as linguas; isto é, deve-se procurar verter fielmente, sem entretanto se ficar adstricto á letra dando como resultado erros na syntaxe e falta de sentido na traducção. Na versão para o Esperanto o mesmo acontece que na versão para outras linguas. O Esperanto não é uma lingua differente das outras chamadas nacionaes ou naturaes; o Esperanto não é uma lingua artificial senão, — repetimos o que já dissemos algures — porque não tem excepções e idiotismos provindos do linguajar corrente de determinado povo.

Por mais simples que elle seja, não basta escrever nelle correcto e claro; porque do mesmo modo não é escrever uma lingua o simples escreve-la sem erros. O Esperanto tem um cunho, a que não se poderia chamar um "quê", uma "alma internacional", — e muito menos nacional —, mas caracteristicos individuaes, provenientes duma syntaxe que na verdade não existe. O certo é que o Esperantista conhecedor do "seu" idioma sente a impressão nitida desse cunho, que é tão vivo no idioma neutro como o de qualquer lingua nacional.

E o que é superior no Esperanto, relativamente aos outros idiomas, é a expressão do pensamento de modo simples, logico e facil; é a applicação immediata da sua grammatica sem o terror do conhecimento imprescindivel nos idiomas nacionaes das phrases feitas, dos "modos de dizer", das accepções multiplas e inesperadas dos vocabulos; é a traducção fiel, com todas as nuanças do pensamento; e tudo isto com uma individualidade tal, que não faz suspeitar, nem de leve, da nacionalidade do escriptor.

O que é difficil no Esperanto é a traducção do estylo complexo do idioma nacional para um molde simplissimo, que, por ser simples, não deixa de ser perfeito. Quem verte do seu idioma para o idioma auxiliar quer, instinctivamente, procurar neste os recortes caprichosos do molde em que foi fundida a sua linguagem materna, para adaptar seu pensamento. E é bem natural que a principio sinta alguma cousa incompleta nesse molde elegante formado apenas de linhas rectas concordadas por suavissimas curvas que fazem a harmonia do todo. Habituado ás reentrancias e saliencias, aos penhascos das excepções e aos abysmos das particularidades, ao *x* do conhecimento, por natureza imperfeito, do seu idioma, — o traductor, e direi mesmo em geral, o linguista, não repara em que o que é artificial é o emmaranhado de idiotismos; o que pecca contra a Natureza é o systema confuso de engrenagens dispensaveis. As leis naturaes são simples, e nem por isso deixam de ser bellos e eloquentes attestados dum Autor insuperavel. O natural é simples; o complexo é artificial, é obra humana. E por isto surgem de vez em quando pretensos substitutos do Esperanto, que apenas introduzem complicações no que é simples, artificialismos no idioma natural.

Esse gosto pela difficuldade é muito conhecido. A respeito do Esperanto, em particular no caso vertente, e entre nós, de idioma portuguez, notamos, entre outros, o emprego da terminação *n* do accusativo em casos que absolutamente não pedem essa variação; se, por exemplo, o sujeito estiver posposto ao verbo, é muito corrente que elle tenha o *n* final, por analogia com o objecto directo.

Vendo as versões enviadas á nossa revista do trecho posto a concurso "Hymno á palmeira", cuja traducção classificada em primeiro logar publicamos em outra local, fomos levado a escrever estas ligeiras considerações; e

aproveitamos a occasião para dizer algo sobre o caso concreto, sem maior extensão por falta de espaço.

Phrases como esta, por exemplo: "... foi na palmeira que elle pensou" não são geralmente vertidas para o Esperanto com todo o seu circumloquio. Zamenhof preferia e aconselhava a forma simples, no caso: "elle pensou na palmeira". Assim, em vez de *"estis la palmo, pri kiu li pensis"*, verta-se assim: *"li pensis al la palmo"*. Não acho bom ahi o emprego da preposição "pri", porque "pensi pri" significa "pensar a respeito de"; "al", significando "a, em direcção a", dá a idéa do movimento hypothetico do pensamento em direcção á palmeira. Tambem se podem traduzir muitos desses circumloquios pondo o sujeito após o verbo. Ex.: "Fui eu quem fez isto", traduza-se: *"Tion faris mi"*. Se dissessemos: *"Mi faris tion"*, quereriamos dizer simplesmente: "Eu fiz isto", o que não exprime o nosso pensamento. Na traducção acima diriamos, se tivessemos de verter: "... *venis en lian penson la palmo."* A posposição do sujeito presta-se muito bem para estes casos, e eu, particularmente, a prefiro na maioria dos casos; nunca traduzo as periphrases ao pé da letra.

Outra periphrase encontramos adeante: "... e é só na extremidade do tronco que abre suas palmas". O autor poderia tambem dizer: "só na extremidade do tronco abre suas palmas"; não ficaria menos incisivo, nem menos elegante. Vertamos para o Esperanto do modo mais simples: "... *nur je la trunkekstremo ĝi malfermas siajn branĉojn."*

E ainda: "A unica cousa que lhe faz medo é a baixeza". Não podemos evidentemente verter esta phrase ao pé da letra. A palavra "cousa", em Esperanto, não tem correspondente unico, porque tem multiplas significações. Modifiquemos, pois, afim de verter.

1) *O que lhe faz medo é unicamente a baixeza.*

Consideremos a palavra "medo". Em Esperanto a primeiro versão é "timo". Mas ahi não se applica este vocabulo: vejamos o excellente diccionario de Kabe: *"Timo — malagrabla sento, kaŭzita de efektiva aŭ imagata minacanta danĝero aŭ malfeliĉo kun senkonscia emo ĝin eviti."*

E' a accepção vulgar da nossa palavra "medo"; comprehende um "perigo ou desastre imminente, do qual se procura inconscientemente fugir". A "baixeza", parece-me, produz na palmeira horror, sentimento de repugnancia; por isto, procura fugir-lhe. Não é um "medo" como o provocado da vista dum perigo; exemplifica o diccionarista citado a palavra "timi": *timi la maron, timi malsanon"*. "Fazer medo", na phrase em questão, poderiamos verter: *"teruri"*, ou melhor *"abomenteruri"*, isto é, "aterrorizar, produzindo abominação".

Simplificando ainda:

2) *Só a baixeza lhe faz medo.* Esta é a forma que eu preferiria; e então, traduziria: *"nur la malalteco kaŭzas en ĝi abomenteruron"*, isto é, "só a baixeza causa nella (palmeira) terror (acompanhado de repulsão). A idéa fica completa, simples e elegante.

Não se diga que a traducção foge do original escripto; original é em primeiro logar o pensamento, e este devemos interpretar, embora as palavras originaes não estejam uma a uma vertidas no outro idioma. Quantas traducções não se conhecem melhores do que os originaes?

Um conselho, portanto, áquelles que traduzem: procurem a idéa e concretizem-na com as palavras justas. Cada palavra, por falta de melhor, interpreta frequentemente m u i t a s idéas, tornando-se dest'arte necessario procurar dentro daquella fórma escripta a fórma abstracta do pensamento manifestado. Como exemplo simples, cito o vacabulo "sonhos", do mesmo trecho. Ao vocabulo "sonho" correspondem em Esperanto dous termos: *"sonĝo"* e *"revo"*. Pois bem, quasi todos os trabalhos trouxeram *"sonĝo"*, que significa, de accordo com Kabe: *"pensoj kaj bildoj de l'dormanto."* O certo seria *"revo"*, substantivo de *"revi"*: *imagi tion, kion oni forte deziras."*

Terminando, congratulo-me com os bravos samideanos, que concorreram ao certamen do "Brazila Esperantisto", e concito-os á pratica continua de traducções e versões para o bello idioma neutro, afim de que a literatura esperantista se enriqueça de traducções de obras nacionaes, que bem merecem leitura dos samideanos estrangeiros.

PORTO CARREIRO NETO.

Rio, Dezembro de 1928.

BRAZILA KRONIKO

CEARÁ. — *Fortaleza*. — La gazeto "O Phenixta" publikigis artikolon de S-ro J. Bessa Pereira titolitan "La neceso da lingvo internacia". — Aperigis informojn pri Esperanto "Jornal do Commercio".

PARAHYBA. — *Parahyba*. — Ricevis la unuan premion en la konkurso malfermita de "Brazila Esperantisto" S-ro Oseas Silveira, ano de B. L. E.

PERNAMBUCO. — *Recife*. — Prof. A Agache restis kelke da tagoj en tiu ĉefurbo kun la celo studi la rimedojn ĝin plibeligi. Tiam li havis okazon interparoladi kun nia samideano S-ro Sebastião de Albuquerque.

BAHIA. — *S. Salvador*. — Loĝas nun en tiu ĉefurbo S-ro Ing.º Christovam de Araujo, kiu ĵus aliĝis al nia Ligo. Li promesis klopodi por veki la dormantajn tieajn esperantistojn. Ke li sukcesu, estas nia forta deziro!

ESPIRITO SANTO. — *Victoria*. — Dank'al klopodoj de S-ro Araujo Primo, la ĵurnaloj "Diario da Manhã" kaj "A Gazeta" publikigis detalajn informojn pri la festo dediĉita al Brazila Ligo Esperantista ĉe la Pola Legacio en Rio de Janeiro.

— Vizitis tiun ĉefurbon Prof. Odo Bujwid, kiu konatiĝis kun S-ro Araujo Primo.

S. PAULO. — *S. Paulo*. — "Diario Nacional" publikigis longan intervjuon kun nia fervosa samideano S-ro Castorino Gomes de Carvalho sub la titolo: "Rekomenciĝas en S. Paŭlo la propagando de Esperanto".

Jen la nuna estraro de "Populara Asocio Esperantista": Prez., S-ro Virgilio Guayanaz; 1-a sek., S-ro Castorino Gomes de Carvalho; 2-a sek., S-ro José Sarmiento Marques; kas., S-ro Antonio Macedo Costa.

— "Estado" publikigis telegramojn pri la Antverpena Kongreso kaj "Correio Paulistano" notojn pri Esperanto.

RIO GRANDE DO SUL. — *Porto Alegre*. — Vizitis la sidejon de "Sud-Brazila Esperantistigilo" la malnova esperantisto el Rio de Janeiro S-ro Francisco Varzea, unu el la fondintoj de "Brazila Klubo Esperanto".

— Okaze de sia vizito per aerŝipo al tiu Ŝtato la franca urbanisto S-ro Prof. A. Agache estas salutita de komisiono konsistanta el la jenaj fervoraj esperantistoj: S-ro Ing.º Viterbo de Carvalho, Benjamin Camozato kaj generalo Feliciano Domingues. Responde al la saluto S-ro Agache esprimis sian entuziasmon pro tio ke li renkontis en tiu ĉefurbo tiel fervorajn esperantistojn.

La ĵurnaloj "Correio do Povo" kaj "Diario de Noticias" publikigis detalajn informojn pri tiu vizito.

— En ĉiu numero de la interesa revuo "Radio Para Todos" (Radio por ĉiuj) aperas bona poresperanta artikolo de S-ro Benjamin Camozato, prezidanto de "Sud-Brazila Esperantistigilo".

— *Pelotas*. — "Diario Popular" aperigis detalan artikolon pri la Festo ĉe la Pola Legacio en Rio de Janeiro.

— *Uruguayana*. — Je la 6a de Oktobro fondiĝis en tiu progresema urbo esperantista grupo, kiu ricevis la jenan nomon: Uruguayana Esperanto-Societo".

Ĝin direktas provizore komitato konsistanta el la jenaj sinjoroj: José Boeiro, Altino Santos, Aguinaldo Tarrago, Frederico Guerizoli, João Francisco Calvi, Edmundo Nunes Doria, Catulino Falcão Goulart kaj Nicola Dedeco. La ĝenerala sekretario estas S-ro Augusto F. Hannemann, profesoro de psikaj kaj filozofiaj sciencoj.

Tiu societo, kies sidejo estas ĉe Strato Sant'Anna 24, jam aliĝis al Brazila Ligo Esperantista.

Al la novaj kunbatalantoj ni kore salutas!

MINAS GERAES. — *Bello Horizonte*. — Je la 9a de Aŭgusto la laborema "Montara Esperanto-Klubo" elektis sian novan estraron konsistantan el: Prez., F-ino Maria José de Azeredo Penna; sek., S-ro João Vianna; kas., S-ro Ary Theodolindo da Cunha; bibl., F-ino Celina Coelho.

— Malfermiĝis kurso gvidata de F-ino Maria Penna.

— Je la 23a de Septembro okazis ĝenerala kunsido de tiu klubo, dum kiu oni diskutis precipe la starigon de esperantista biblioteko. S-roj João Vianna, Ary Theodolindo, Leonam Penna, Tavares Cavalcanti kaj Aldemar Camara donacis al M. E. K. grandan kvanton da libroj, ĵurnaloj, revuoj, gvidiloj kc.

— Dum la kunsido okazinta la 7 an de Oktobro oni decidis eldoni gvidlibron de Bello Horizonte disdonotan pere de U. E. A. Paroladis F-ino Maria J. de Azeredo Penna.

— Je la 14a de Oktobro okazis alia kunsido. Paroladis S-ro Tavares Cavalcanti. Oni

laŭdis S-ron Ary Theodolindo pro lia bona artikolo aperinta en "Diario de Minas".

La prezidantino elektis komisionon por sciigi al D-ro Alberto Alvares ke li estas aklamita honora prezidanto de la klubo.

D-ro A. Alvares, kiu estas unu el la pioniroj de la Esperanto-movado en Rio de Janeiro, dankis la honoron al li faritan kaj konsilis al la klubo prezenti al la Edukada Konferenco tezon pri la enkonduko de Esperanto en la lernejojn.

— "Rubiacea", organo de la Akademia Centro de la "Agronomia kaj Veterinara Lernejo" aperigis bonan poresperantan artikolon verkitan de S-ro Tavares Cavalcanti.

— Dum la kunsido okazinta la 20an de Oktobro estas akceptita S-ro Guilherme Azambuja Neves, ĝenerala sekretario da *la Unuiĝo de la Brazilaj Skoltoj*. Lin salutis, en la nomo de la klubo, S-ro Ary Theodolindo. Dankante la saluton S-ro Azambuja Neves diris ke li intencas verki tezon pri "Skoltismo kaj Esperanto" prezentotan al la Brazila Skolta Kongreso. S-ro João Vianna legis leteron de la konata gimnazia profesoro D-ro Amedée Peret, per kiu li petas sian enskribiĝon kiel aprobantan anon de M. E. K.

La 15jara junulo Aldemar Camara paroladis pri "Esperanto, oficiala lingvo de Skoltismo". Oni laŭdis S-ron Tavares Cavalcanti pro lia artikolo aperinta en la revuo "Rubiacea".

La prezidantino elektis komisionon konsistantan el S-roj João Vianna, Tavares Cavalcanti kaj Ary Theodolindo por verki tezon prezentotan al la Edukada Konferenco.

— Dum la kunsido okazinta la 17an de Novembro S-ro João Vianna legis leteron de Prof. Odo Bujwid, per kiu li salutas la klubon kaj sciigas al ĝi pri sia intenco viziti la ĉefurbon de Minas Geraes, kie li faros paroladon pri Medicino kaj Esperanto.

Laŭ propono de S-ro Ary Theodolino oni laŭdis S-ron João Vianna pro liaj klopodoj apud la Dua Edukada Konferenco, kiu aprobis deziresprimon tre favoran al Esperanto.

Post la kunsido S-ro João Vianna donis al la novaj anoj la unuan lecionon de Esperanto.

— La Komerca Fakultato de Minas Geraes (Av. Paraopeba n. 104) anoncis siajn libertempajn kursojn, inter kiuj estas tiu de Esperanto.

mojn pri la Esperanto-movado kaj "Diario de Minas" aperigis telegramon pri la Antverpena Kongreso kaj artikolon por Esperanto.

— "Minas Geraes", oficiala organo de la registaro, , ĉiam publikigas detalajn infor-

— La posedanto de multvizitata kafejo cedis al M. E. K. grandan kristalan spegulon por ke la klubo ĝin uzu por propagani Esperanton. Tuj la estraro de l'klubo desegnigis sur ĝin grandan stelon kun la vorto *Esperanto* kaj la literoj *M* kaj *K*.

— *Juiz de Fóra.* "Gazeta Commercial" publikigis noton pri Esperanto.

— *Guaxupé.* — Aliĝis al B. L. E. S-ro José Ferraz de Araujo.

RIO DE JANEIRO. — La estraro de B. L. E. kunvenas dufojojn ĉiusemajne por priparoli pri la propagando de Esperanto, legi la korespondaĵon, ĝin respondi kaj plenumi la petojn de la kluboj aliĝintaj kaj personoj interesiĝintaj pri Esperanto.

— Ĉiusabate kunvenas ankaŭ la estraro B. K. E., en kies sidejo la unua sekretariino, F-ino Esther Blomfield direktas kurson.

— Vizitis nian sidejon S-ro José M. de Barro, kasisto de *Urugvaja Esperanto-Societo,* kaj unu el la ekskursantoj venintaj per vaporŝipo "Cap Arcona" al Brazilo por ĝin viziti. Li alportis al la brazila esperantistaro la salutojn de la urugvajaj samideanoj.

— Vizitadis nian sidejon la fama esperantisto Prof. D-ro Odo Bujwid, pri kiu ni detale parolas aliloke. Lia vizito al Brazilo jam influis sur la propagandon de Esperanto kaj certe multe influos ankoraŭ. Ni delonge ricevas vizitojn de fremdaj samideanoj kaj multaj da ili estis fervoraj propagandistoj. Tamen neniu pli fervora, pli entuziasma, pli propagandema ol D- Bujwid. Li neniam perdas okazon propagandi por Esperanto.

— Dum unu el la ĉiumonataj kunvenoj de la Societo de Geografio D-ro E. Backheuser raportis pri sia vojaĝo al Eŭropo, tiel tragike interrompita, kaj li havis okazon priparoli pri sia agado kiel esperantisto.

— B. L. E. sendis kondolencan telegramon al Lia Itala Ambasadora Moŝto, S-ro Bernardo Attolico, okaze de la tragika morto la fama itala aviadisto Del Prete.

Ĝi ankaŭ sendis leteron al *Argentina Esperanto-Asocio* esprimantan dezirojn pri longedaŭra paco inter la du najbaraj landoj.

De tiu asocio nia Ligo ricevis ĝentilan respondon.

— La gazetaro en Rio de Janeiro daŭrigas montri sian simpation al Esperanto.

"Jornal do Commercio", "O Jornal" kaj "Jornal do Brasil" publikigis telegramojn pri la Universala Kongreso de Esperanto kaj la

unua tradukon de la longa artikolo titolita "Ĉe Japanaj elmigrantoj" aperinta en *Espero Katolika* kaj tradukon de artikolo el *International Language* pri "Eblecoj de parolanta filmo".

"Diario Carioca" aperigis longan artikolon pri parolantaj filmoj ilustritan per granda fotografaĵo kun la portretoj de S-roj Fred. Niblo, filmdirektoro de "Metro - Goldwin - Mayer", kaj J. Scherer, prezidanto de la Esperanto-Klubo de Los Angeles.

"Correio da Manhã", "Jornal do Brasil" kaj "O Jornal" ankaŭ publikigis artikolojn pri parolantaj filmoj.

Diversaj ĵurnaloj aperigis tradukon de letero sendita de Prof. Bujwid al la prezidanto de B. L. E., per kiu li sendas kondolencojn al la brazila esperantistaro pro la tragika morto de la eminentaj vojaĝintoj en aerŝipo "Santos Dumont".

La ilustritaj revuoj "Cruzeiro" kaj "Revista da Semana" aperigis fotografaĵojn pri la festo ĉe la Pola Legacio kaj "Leitura para Todos" pri la 17a Germana Kongreso de Esperanto, kiun ĉeestis D-ro E. Backheuser.

Publikigis diversajn notojn kaj informojn pri Esperanto tiuj ĵurnaloj kaj ankaŭ la jenaj: "O Globo", "O Paiz", "A Noite", "A Vanguarda", "A Cruz", "Gazeta de Noticias", "Careta" kaj "A Manhã".

HISPANAMERIKA KRONIKO

ARGENTINO. *Buenos Aires*. Bone sukcesis la kursoj malfermitaj, precipe en laboristaj rondoj.

— La grava ĵurnalo "La Nacion" publikigis bonan artikolon por Esperanto verkitan de S-ro E. Cifuentes y Argüellas, kune kun la portreto de Zamenhof. Argentina Esperanto-Asocio daŭrigas la diskonigadon de la helpa lingvo tra la hispanamerikaj respublikoj pere de koresponda kurso sub la gvidado de S-ro Kalvo.

— Kiel fako de A.E.A. fondiĝis Esperanta Floro, sub la direkto de S-ro Antonio Vila.

— La verkistino F-ino Victoria Grecovsky ĉe la Domo de la Popolo, sidejo de socialista partio, faris paroladon pri la utiligo de Esperanto por la popoloj.

Rosario. La grava ĵurnalo "La Capital" aperigis favoran artikolon pri Esperanto de S-ro Roll.

BOLIVIO. Oruro. S-ro Julio Ugarte faris prelegon pri Esperanto kaj publikigis propagandajn artikolojn en la landaj ĵurnaloj.

ĈILIO. *Santiago*. S-ro Luis E. Sepulveda Cuadra, vicprezidanto de "Ĉilia Esperantista Ligo", gvidas du kursojn de Esperanto, el kiuj unu por blinduloj, kaj S-ro Eduardo Herrera Valenzuela, sekretario de la Ligo, alian kurson.

URUGVAJO. *Montevideo*. Jen la nova estraro de "Esperanta Junularo": Prez., S-ro Gervasio Gabarain; vicprez., S-ro Juan P. Arbouet; sek., S-ro Romulo Zeballos Morales; vicsek., S-ro Valdo Pons; kas., S-ro Miguel Gabarain; vickas., S-ro Paulo Bekavatz; kont., S-ro Luis A. Beltrame B.; bibl., S-ro Arturo Daneri; voĉdonantoj, S-roj Raul Rezzano kaj Rodolfo Garcia.

— Fondiĝis laborista grupo "La Nigra Ligilo", kies adreso estas: *S-ro A. Amato, Villa del Cerro. Montevideo.*

PELO ESTRANGEIRO

O Esperanto nas escolas

A Universidade de Manchester, na Inglaterra, organizou ha pouco tempo, com grande successo, um Curso de Ferias de Esperanto com o auxilio do dr. Findlay, professor daquella universidade, e do sr. H. E. Walsh, leitor de psychologia.

O Senado da Universidade de Genebra, na Suissa, confirmou a resolução da Faculdade de Bellas-Letras, no sentido de incluir no seu programma o ensino da historia e dos methodos de instrucção do Esperanto.

Desde fins de 1927 o Conselho de Estado da Republica Suissa e do cantão de Genebra nomeou o dr. Edmond Privat, que é uma das principaes figuras do movimento esperantista mundial, "chargé de cours" do ensino do idioma auxiliar naquella Faculdade.

Na Escola Municipal Feminina, de Shanghai, China, o Esperanto é materia obrigatoria. No Collegio Anglo-chinez daquella cidade funcciona, desde o anno passado, um curso nocturno facultativo de Esperanto. Ensino obrigatorio do idioma internacional tambem tem a Universidade de Operarios de Kianauau, perto de Shanghai, assim como o gymnasio de Putun.

Pelo facto de se realizar em 1929 o 21°. Congresso Universal de Esperanto em Budapest, Hungria, o ministerio de cultos e de instrucção publica daquelle paiz renovou a permissão do ensino do Esperanto em todas as escolas medias catholicas durante 1928-29.

Os professores da cidade de Kaisiadorial, na Lithuania, em sessão especial, approvaram uma moção recommendando o ensino do Esperanto a todo o corpo docente da cidade, apoiando e auxiliando a propaganda desse idioma, e pedindo ao ministro da Instrucção a organização dum curso de Esperanto nas ferias do verão.

Na Escola Commercial de Hradec-Kralové, Tcheco-Slovaquia, o Esperanto figura entre as materias de ensino; o mesmo acontece na Academia Commer-

cial de Pratislava. Nos institutos de cégos Hradcany e Deyl, de Praga, o Esperanto é materia obrigatoria. Na Escola Polytechnica de Praga o Esperanto é ministrado ha seis annos. Por decreto especial, publicado no Boletim Official do Ministerio de Instrucção Publica, o ministro abriu inquerito sobre o movimento do idioma neutro nas escolas da Tcheco-Slovaquia.

A Camara de Trabalho de Novi-Sad, Yugoslavia, tem igualmente o Esperanto como materia facultativa no seu programma.

O Esperanto a serviço da sciencia.

Como no anno passado, o observatorio do monte Taten, perto de Tokio, publicou este anno seu volumoso relatorio aerologico em Esperanto, para facilitar sua leitura no estrangeiro.

O Esperanto na imprensa franceza.

Seguindo o exemplo de diversos orgãos technicos dos outros paizes, a grande revista mensal "Parures", jornal de modas de Paris, publica regularmente artigos em Esperanto.

O jornal "Pax", orgão de economia e politica internacionaes daquella capital, tambem publica artigos no idioma auxiliar, para chamar a attenção do estrangeiro para os fins a que serve o referido jornal.

A aviação e o Esperanto.

A directoria das linhas aereas Farman, em carta aò secretario geral da "Liga Internacional de Empregados Esperantistas nos Correios e Telegraphosphos" (Ilepto), declara que só o Esperanto é capaz de afastar as difficuldades para o trafego aereo, decorrentes da multiplicidade de linguas. Como consequencia, a Companhia resolveu fazer ensinar esse idioma aos seus empregados.

O Esperanto nos reclamos

Por occasião do 8°. Centenario da cidade de Graz, Austria, a Commissão de Exposição publicou um prospecto em Esperanto.

A Exposição Internacional de Balneologia e Turismo, de Budapest, a realizar-se em Maio-Outubro do proximo anno de 1929, distribuiu seu programma escripto no idioma auxiliar.

Como já têm feito varias vezes, as feiras de Francfort, Lepzig, Lyon, Paris publicaram programmas das suas organizações relativos a 1928.

Noticias varias.

Na Suecia, após o curso especial de Esperanto para os deputados do parlamento, a Companhia de Bonds de Stockholm resolveu, ao fim do curso de Esperanto para o seu pessoal, adoptar um distinctivo especial para os seus empregados que saibam esse idioma de modo a servirem de interpretes aos estrangeiros.

O partido socialista sueco approvou, em seu congresso realizado em junho deste anno, em Stockholmo, uma moção apoiando o Esperanto e recommendando fervorosamente aos seus membros o estudo e uso desse idioma. Depois exprimiu o desejo de que fosse introduzido o ensino do Esperanto em todas as escolas, por meio dum accordo internacional.

(Traduzido e resumido do "Internacia Esperanto-Servo", de Genebra).

P. C. N.

BIBLIOGRAFIO

Ni ricevis kaj tre dankas:

LA HUMANITARISTAJ PRINCIPOJ kaj LA INTERNACIO DE LA INTELEKTULOJ. *Eugene Relgis.* El la rumana lingvo tradukis S. Prager. Presita kaj mendebla ĉe "Belga Esperanto-Instituto", 11, *Kleine Hondstraat. Antverpeno. Belgujo.* Prezo: Sv. Fr. 0,50.

LA FLANDRA MOVADO. Klarigata al la partoprenantoj de la XX a Universala Esperanto Kongreso en Antwerpen. (3ª — 11ª de Aŭgusto 1928) Eldono de "Flandrema Grupo Esperantista" aliĝinta al Het Vlaamsche Front, P. V. N. (La Flandra Fronto) (Partio de Flandraj Nacionalistoj). Presejo E. Sele & H. van der Mast. *Prinsesstraaat,* 11, *Antwerpen. Belgujo.*

CATALOGO DI EDIZIONI ESPERANTISTE N. 3. (Annulla i precedenti). A Paolet, editore. *S. Vito al Tagliamento (Friuli, Italia).*

L'INITIATION A L'ESPERANTO par *M. Rollet de l'Isle.* Président d'honneur de la Société française pour la Propagation de l'Esperanto, Membre du Comité Central du Mouvement espérantiste. Eldonita de "Belga Esperanto-Instituto". Bonega propangandilo, kiun ĉiu vera esperantisto devas posedi kaj donaci al siaj neesperantistaj amikoj. Aĉetu ĝin pere de "Brazila Ligo Esperantista". Prezo: 0,50 Sv. franko aŭ 1$500.

BES — a ADRESARO de Esperantistoj el ĉiuj landoj rilate nacieco, politiko kaj religio plene neŭtrala. 7a eldono. 1928. Eldonita de Bohema Esperanto- Servo. *Moravany v. Ĉ. Bohemujo.* Prezo: 0.50 Fsv.

KIE ESTAS LA MORTINTOJ? La Respondo de la Biblio. De J. F. Rutherford. Eldonantoj: Internacia Asocio de la Biblio—Studantoj Garda Turo, Biblio & Traktat-Societo. *Brooklyn, N. Y. Usono.* Esperanta Fako; Poŝtfako 15.988. *Baden, Svisujo.* Prezo: 0.50 Fsv.

EL SPERTOJ PRI INTERNA FUNKCIADO DE LA FLORAJ LUDOJ. Delfi Dalmau. Eldonita de la Dalmau Liceo. *Strato Valencia,* 245. *Barcelona.* Prezo: 0,50 Fsv.

GRAZ 1928. Ilustrita varbfolio en Esperanto pri la jubileaj festoj de Graz, kiu en ĉi jaro festas sian 800-jaran ekziston kiel urbo. Ĝi estas senpage ricevebla de *"Grazer messe", Graz, Aŭstrujo.*

LEIPZIGA FOIRO. Bele ilustrita propagandfolio pri la Aŭtuna Foiro, kiu komenciĝis la 26 an de Aŭgusto. Petu ekzempleron al *"Leipziger Messamt, Esperanto Fako, Markt 4, Germanujo".*

BAD GODESBERG. Propaganda folio pri tiu urbo nomata "perlo de la Rejno". Eldonita sub la aŭspicioj de Turisma Servo de U. E. A.

DU KANTOJ. Kvarpaĝa folio, eldonita de Eldona Societo Esperanto (adreso: *Fako 698, Stockholm 1 Svedujo*). Ĝi enhavas la tekstojn de "La Espero" kaj "La Tagiĝo". Prezo: 10 ekz. —1 sv. fr. afrankite.

LA KONSCIENCO RIPROĈAS de *August Strindberg*. El la sveda lingvo esperantigis G. H. Backman. Kun antaŭparolo de Marie Henkel. Eldonejo: *G. H. Backmn, Ramlosa Brunn, Svedujo*. Prezo: Unu sveda krono.

KION RAKONTAS AMIKOJ DE PEĈJO. Fabeloj de Hermynia Zur Mühlen. Esperantigis el germana lingvo *Senheredigito*. El la Serio: Literaturo. Sennacieca Asocio Tutmonda. Eldona Fako Kooperativa: *Colmestr.* 1, *Leipzig* 027. Germanujo. Prezo: 0.60 germana marko.

LA LABORISTA ESPERANTISMO. Verkita de E. Lanti. Eldonita de Sennacieca Asocio Tutmonda. Administrejo: *Colmstr.* 1, *Leipzig* 0-27. *Germanujo*. Prezo: 0.40 germana marko.

GVIDFOLIO TRA ELBERFELD. Eldonita de la Städt Verkehrsamt (turisma oficejo) Elberfeld sub aŭspicioj de la Esperanto-grupo "Verda Stelo" Elberfeld kaj de Turisma Servo de U. E. A.

LITERATURA INFORMILO. Eldonata de la Esperanto — Fako ĉe la eldonejo Ferdinand Hirt & Sohn en Leipzig. No. 5. Somero 1928. *Salomonstrasse* 15. *Leipzig C* 1. *Germanujo*.

BRNO. Propaganda folio de la ekspozicio de l'samtempa kulturo en Ĉeĥoslovakujo. 16. V — 30. IX de 1928.

NOVAJ ŜLOSILOJ SVEDAJ. Ĵus aperis la sepa eldono de la Ŝlosilo de Esperanto ĉe Eldona Societo Esperanto (Poŝta fako 698. Stockholm). Ĝi estas eldonita sub la aŭspicioj de I C K. La prezo estas 0,10 sveda krono.

POŜTKARTOJ DE DRO. ZAMENHOF KAJ S-RO ĈE. Eldonitaj de Eldona Societo Esperanto (Poŝta fako 698, Stockholm, 1). Prezo: 10 pecoj — 1.5 svisaj frankoj.

MONDPACO KAJ ŜANTUNA DEMANDO. Ilustrita broŝuro eldonita de "Internacia Rilato-Komitato"", kies adreso estas: 5 *Mao-Tao Strato, Nankino, Ĉinio*. Ĝi pritraktas pri la ekspedo de Japana armeo al Ŝantuno kaj okupo de Cinano kaj de la tuta longeco de Ŝantuna fervojo.

SANKTA VENCESLAO, patrono de ĉeĥa nacio. Lia vivo, martira morto kaj gloro. Eldonita de la "Komitato por festoj de miljara jubileo de Sta. Venceslao". Ĝi enhavas ankaŭ la programon de la ĉefaj festaranĝoj okazontaj en Praha 1929, dum la monatoj majo ĝis septembro. Petu tuj ekzempleron al *"Komitato por 5. Venceslao festoj". Praha III. Josefská* 8. *Tchecoslovaquia*.

SANKTA VENCESLAO. Granda afiŝo kun bildo de tiu sanktulo eldonita de la supra Komitato. Ĝi estas bonega propagandilo pri la preparataj ĉeĥoslovakaj solenaĵoj.

ESPERANTA MANĜOKARTO. La restoracio Pagod en Stockholm, Svedujo, presigis belajn manĝokartojn en sveda kaj Esperanta lingvoj. Bona propagandilo.

LEIPZIGA FOIRO. Alian fojon ĝi presigis belan ilustritan broŝuron en Esperanto, kiu nun rilatas al la Printempa Foiro, komenciĝonta la 2-an de Marto 1929 a. Regule dum la foiroj (Marde je la 20 a horo, okazas "Internacia Vespero" en Pauliner Haus, Korolinenstrasse 7, por la Esperantistaj gastoj. Petu ekzempleron al *"Leipziger Messamt, Esperanto-Fako, Leipzig, Markt 4"*.

BOOK LIST. October 1928. Eldonita de *"British Esperanto Association* (Inc), 142, *High Holborn, London, W. C.* 1. *Anglujo*.

ESPERANTO — LINGVO INTERNACIA. Ŝildo (23:38c) kun la citita teksto. Du specoj: unu reliefa kaj unu ebena. Tre taŭgaj por esti pendigataj sur murojn aŭ en magazenojn, lernejojn, kafejojn ktp. Prezo por du reliefaj aŭ por tri ebenaj ŝildoj 2 belgoj = 1.50 sv. fk. Haveblaj de s-ano G. Vermandere, Vleminckxstr. 18, Antwerpen, Belgujo.